

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ABORDAGEM DA SÍNDROME METABÓLICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Da Silva Machado (lucassilvamachadomg@gmail.com)

Ingrid Mendes Simonato (ingrid.simonato@gmail.com)

Luana Elen Calau Alves Marinho (luanacalau36@gmail.com)

Mariana Neiva (neiva3824@gmail.com)

Diogo De Souza Vargas (diogo.vargas@afya.com.br)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

INTRODUÇÃO: A abordagem da Síndrome Metabólica (SM) na Atenção Primária em Saúde (APS), tem como foco estratégias de diagnóstico, seguimento clínico e tratamento. Nesse sentido, a APS pode contribuir para a identificação precoce e o manejo eficaz da SM, visando reduzir o risco de complicações cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as evidências disponíveis na literatura científica e destacar medidas preventivas e de tratamento para a SM na APS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com base na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "Atenção Primária à Saúde" e "Síndrome Metabólica". Foram selecionados artigos em língua portuguesa dos últimos 10 anos que abordassem estratégias de diagnóstico, seguimento clínico e tratamento da SM

na APS. RESULTADOS: Após a leitura na íntegra dos 8 artigos incluídos, pôde-se verificar que 1 artigo abordou a rede de apoio e sustentação de pacientes com SM; 3 trabalhos relacionaram a prevalência de SM a HAS, DM e alterações laboratoriais; e outros 3 trabalhos associaram a SM à faixa etárias específicas, como crianças e idosos, e sexo. Nas últimas décadas têm se observado um aumento dos fatores que se associam à SM, como DM2, HAS e obesidade. Esses fatores estão relacionados particularmente a adoção de um estilo de vida ocidental, composto por alimentos ultraprocessados e com altos índices de açúcares e lipídeos, associado a uma crescente sedentarização da população, o que tem contribuído para o aumento destas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Destaca-se, portanto, a importância da abordagem multidisciplinar, a integração de dados clínicos e a implementação de medidas preventivas, como dieta equilibrada e atividade física, para reduzir a prevalência da SM e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. CONCLUSÃO: Sendo assim, fica claro que uma abordagem integrada na APS, com ênfase em medidas preventivas e acompanhamento longitudinal, pode contribuir significativamente para o manejo eficaz da SM e a redução do ônus das doenças cardiovasculares na sociedade.

Palavras-chave: síndrome metabólica; atenção primária à saúde; obesidade; hipertensão arterial sistêmica; dm2.